

SALIX ALBA

Nome científico: *Salix alba* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Salix alba, salgueiro, salgueiro branco (português); sauce (espanhol); white willow (inglês); salice bianco (italiano).

Família: Salicaceae.

Parte Utilizada: Casca.

Composição Química: Extrato padronizado em 3% de salicilina. Polifenóis, flavonóides e derivados salicílicos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

É originário das regiões do hemisfério norte Europa, Ásia e América do norte, sendo encontrada hoje em praticamente todo o mundo. Ocorre nas associações de planícies úmidas e de pântanos, encontra-se junto às águas estagnadas ou correntes, da planície até a montanha. Árvore ou arbusto com tronco castanho esverdeado e ramos flexíveis verde-amarelados. As folhas são lanceoladas, alternas, cinzentas e tomentosas. A casca do tronco é coletada de ramos novos no início da primavera (2 a 3 anos de idade) para fins medicinais. Desde os primórdios da humanidade, antes de hipocrates em 400 a.c, sabia-se que a febre podia ser baixada mastigando-se a casca do salgueiro. O agente ativo da casca do salgueiro foi identificado em 1827 como sendo o composto aromático salicilina, o qual podia ser convertido por reação com água (hidrólise) em álcool salicílico e que era oxidado para formar ácido salicílico.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Salix alba é conhecida pelas suas propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias. As propriedades farmacológicas atribuídas a esta planta são decorrentes de sua substância ativa, salicina (pró-droga), que quando metabolizada da origem aos ácidos gentísico, salicíúrico e salicílico.

Vários estudos têm demonstrado a eficácia dos extratos padronizados da casca de *Salix alba* no tratamento da artrite e condições inflamatórias relacionadas. Estudo duplo-cego, randomizado e controlado, avaliou durante duas semanas o efeito do extrato (240 mg/salicina/dia) em pacientes com osteoartrite e mostrou um efeito analgésico moderado comparado ao placebo.

Levando em conta os diferentes pesos moleculares, 500 mg de aspirina equivalem a 794 mg de salicina.

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado para crianças e adolescentes menores de 18 anos, pacientes com asma, doença de úlcera péptica ativa, em casos graves de disfunção hepática ou renal, desordens de coagulação, úlcera gástrica/duodenal e deficiência de glucose-6-fosfato desidrogenase e pacientes alérgicos a salicilatos.

O extrato de *Salix alba* deve ser evitado durante o período de gravidez e lactação.

Dosagem e Modo de Usar

- **Pó:** 1 a 4 g três vezes ao dia.
- **Extrato seco (3%):** 200 à 300 mg ao dia.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, 1ºed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

EDWARDS, S.E. et al. **Phytopharmacy: An Evidence-Based Guide to Herbal Medicinal Products**. 1ª Edition. John Wiley & Sons, 2015. P.393-394.

JUNIOR, Arry Rocha de Oliveira. **Estudo da interação do extrato de *Salix Alba* (Salgueiro- branco) na marcação de hemácias e proteínas plasmáticas com o tecnécio-99M e na biodistribuição em ratos wistar**. Dissertação submetida ao Colegiado do Curso de Ciências Biológicas, do departamento de biofísica e radiobiologia da Universidade Federa de Pernambuco –UFPE, Recife – 2003.

NASCIMENTO, Demétrius F, et al. **Estudo de toxicologia clínica de um fitoterápico contendo *Passiflora incarnata* L., *Crataegus oxyacantha* L., *Salix alba* L. em voluntários saudáveis**. Rev. Bras. Farmacognosia. Vol. 19 n 1b João Pessoa Jan/Mar 2009.